

## Plano de formação 2015-2016

### b) Prática pedagógica e didática - Organização e Gestão da sala de aula

PRÁTICAS FILOSÓFICAS COM CRIANÇAS E JOVENS				Educadores de Infância, professores do Ensino Básico e Secundário
CCPFC/ACC-76566/14	Modalidade CF	Duração 25 horas	Local	
<b>Cronograma:</b> 30 de abril, 7, 14 e 21 de maio 09:00 h - 13:30 h / 14:30 h - 16:30 h			ES Monte de Caparica	Formador(es) Alice Santos
<b>Objetivos:</b> Transformar os processos espontâneos da inteligência em hábitos científicos, tendo em vista a progressiva autonomia na ação; Interagir dialogicamente; Clarificar conteúdos e formas lógico-argumentativas, Exercitar, com fluidez argumentativa, discursos orais e escritos, em língua portuguesa; Desenvolver a dimensão crítica do pensamento.				
<b>Conteúdos:</b> Pensar por si mesmo - dimensão cognitiva; Ser si mesmo - dimensão existencial; Ser e pensa no Grupo - dimensão social: Programas de Filosofia aplicada; Metodologia da Filosofia Prática.				
<b>Avaliação:</b> Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial, relatório de reflexão crítica individual sobre os temas abordados				
<b>Condições de frequência:</b> Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário. Autofinanciada - <b>75, 00 euros</b>				

<b>EDUCAR PELA LITERATURA TRADICIONAL E INFANTO-JUVENIL - TEXTURADORES DA PALAVRA</b>				<b>Grupos</b> 110, 200, 210, 220
<b>CCPFC/ACC- 80967/15</b>	<b>Modalidade</b> CF	<b>Duração</b> 25 horas	<b>Local</b>	
<b>Cronograma</b> 16, 18 abril; 2, 7, 9, 16 maio 18:00 h - 21:00 h Sábados - 10:00 h - 13:00 h e 14:00 h - 17:00 h			<b>ES Monte de Caparica</b>	<b>Formador(es)</b> Joaninha Duarte
<p><b>Objetivos:</b> Compreender as narrativas da literatura tradicional e da literatura infanto-juvenil como material lúdico-pedagógico-didático; Explorar conceitos: texturador/a, ambiente narrativo, narração oral; interdisciplinaridade interculturalidade, simbologia e pedagogia das narrativas; Conhecer e valorizar recursos pessoais, nomeadamente de atitude, postura, voz e expressão verbal; Saber estratégias que estão na base do ato de ler, ato de contar, contar a ler, ler a par, ler em voz alta: texturar.</p> <p><b>Conteúdos:</b> A ação de formação foi pensada para um número total de 25 horas, repartidas por oito sessões, de três horas, sendo a última de quatro horas: Quem conta um conto... Fia, tece e textura a palavra. No princípio era o fio... Entre o fio e a palavra (quase texturada) a partilha da memória. Jogo de apresentação (palavras chave, objetos, obras literárias). Conto A Fiandeira. Texturo contigo (avaliação). Texturar a meada da palavra tradicional. Conto O Sal. Os folcloristas Planificação do conto e atividade correspondente. Paremiologia - Formas e Jogos de Língua; Texturadores e narradores - ceia de palavras - oralidades literárias. Texturo contigo (avaliação). Texturar a meada da palavra autoral. Livro livre - animação. O livro infanto-juvenil e a seu percurso em Portugal. Planificação da atividade correspondente. Texturadores e narradores - ceia de palavras - obras literárias. Texturo contigo (avaliação). Tecer e texturar a palavra maravilhosa. O maravilhoso popular: elementos e entes sobrenaturais. Os Contos A Ti Miséria/As Filhós da Avó/A Flor da Transparência. A caixa maravilhosa: construção de narrativas. Texturo contigo (avaliação). Educar pela Literatura texturando os dias de nomeada. Conto de Natal - A Ti Docelinda (exemplo). Texturar histórias: uns com os outros (manta, púcara e chá de rosas rubras e frutos silvestres). Texturo contigo (avaliação).</p>				

<p>O fio da palavra tecida...na boca do texturador.                  A Simbólica das narrativas.                  Texturar livros: os três bandidos, Tomi Ungerer; A coisa que mais dói no mundo, Paco Liván.                  Planificação, na Área curricular de Língua Portuguesa, Metas Curriculares de Português.                  Texturo contigo (avaliação).                  O ato de contar num ambiente narrativo.                  A Interculturalidade das narrativas.                  Texturar livros: Siga a Seta, Isabel Minhós Martins e Andrés Sandoval ; A Ovelhinha Preta, Elisabeth Swaw.                  Planificação, na Área curricular de Língua Portuguesa, Metas Curriculares de Português.                  Texturo contigo (avaliação).                  Saber texturar e rematar.                  Tertúlia de contos com os participantes da formação.                  Texturo convosco (avaliação final).</p>
<p><b>Avaliação:</b>                  Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial, relatório de reflexão crítica individual sobre os temas abordados.</p>
<p><b>Condições de frequência:</b>                  Professores do Ensino Básico e Secundário.</p>
<p>Autofinanciada - <b>75, 00 euros</b></p>

PEDAGOGIAS PARTILHADAS				Grupo
CCPFC/ACC-84472/15	Modalidade CF	Duração 15 horas	Local	110
<p><b>Cronograma</b>                      26 janeiro, 23 fevereiro, 19 abril                      31 maio, 28 junho                      17:00 h - 20:00 h</p>			EB Elias Garcias	Formador(a) Francisca Soares Marília Calado
<p><b>Objetivos:</b>                      Partilhar formas de atuação em situação de sala de aula, por forma a potenciar as competências sociais dos alunos e dos docentes.                      Potenciar e desenvolver competências de comunicação.                      Promover a participação em grupos de discussão e partilha.                      Desenvolver uma prática pedagógica renovada e adaptada às exigências da sociedade atual.                      Produzir materiais didáticos, concretos e contextualizados em práticas pedagógicas reais, que promovam a diversidade e a eficácia das intervenções educativas.</p>				
<p><b>Conteúdos:</b>                      Área temática - Consciência fonológica / escrita; Escrita e organização espacial;                      Procedimentos matemáticos; Trabalhos de casa: que peso na aprendizagem? A Arte e a Cultura na aprendizagem.</p>				
<p><b>Avaliação:</b>                      Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial, relatório de reflexão crítica individual sobre os temas abordados.</p>				
<p><b>Condições de frequência:</b>                      Professores do grupo 110 do AE Elias Garcia.</p>				
<p>Pagamento para emissão de certificado - <b>5,00 euros</b></p>				

<b>A MEDIAÇÃO COMO RECURSO NO COMBATE À INDISCIPLINA NA ESCOLA E NA SALA DE AULA</b>				<b>Professores do Ensino Básico e Secundário</b>
<b>CCPFC/ACC-78681/14</b>	<b>Modalidade OF</b>	<b>Duração (25+25) horas</b>	<b>Local</b>	
<b>Cronograma</b> 5, 19, 26 de fevereiro; 4, 11, 18 de março; 1 de abril 18h:00 h - 21:30 h 1 abril -> 17:00 h - 21:00 h			<b>ES Monte de Caparica</b>	<b>Formador(es) Regina Guerreiro</b>
<b>Objetivos:</b> Melhorar a prática pedagógica. Adquirir competências que permitam implementar a mediação/gestão de conflitos na comunidade escolar. Fortalecer a autoconfiança dos participantes na sua implementação. Consolidar o espírito de grupo, a capacidade para interagir socialmente e para praticar a interdisciplinaridade. Desenvolver competências básicas necessárias à gestão e à mediação de conflitos. Implementar metodologias e estratégias que promovam a melhoria das relações interpessoais e o sucesso Escolar. Fomentar a reflexão/discussão sobre as diferentes perspetivas de abordagem na resolução dos conflitos e o papel do mediador. Aprender técnicas para mediar conflitos e saber intervir como mediador. Pesquisar e analisar materiais que viabilizem a aplicação dos conhecimentos adquiridos.				
<b>Conteúdos:</b> A escola como espaço de conflito O conflito na escola e nas salas de aulas A visão negativa do conflito Ver no conflito uma oportunidade para gerar mudança O conflito: uma oportunidade de aprender e de favorecer o desenvolvimento educativo nas escolas O conflito e a conceção educativa A indisciplina e a relação pedagógica Gestão de conflitos em contexto sala de aula (atitudes e postura) Ações preventivas Ações corretivas A mediação O papel do mediador de conflitos na escola Os modelos de resolução de conflitos (negociação, mediação) Técnicas de mediação e as suas fases Competência para uma comunicação eficaz Comunicação e estilos de comunicação.				
<b>Avaliação:</b> Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial, relatório de reflexão crítica individual sobre os temas abordados.				
<b>Condições de frequência:</b> Professores do Ensino Básico e Secundário.				
				<b>Autofinanciada - 75,00 euros</b>

<b>COREOGRAFIAS PEDAGÓGICAS E A ARTE DE ENSINAR EM CONTEXTO INCLUSIVOS</b>				<b>Educadores de Infância, professores do Ensino Básico e Secundário</b>
<b>CCPFC/ACC-81495/15</b>	<b>Modalidade CF</b>	<b>Duração 15 horas</b>	<b>Local</b>	
<b>Cronograma A definir</b>			<b>ES Monte de Caparica</b>	<b>Formador(es) Giovana Pires</b>
<p><b>Objetivos:</b>                      Discutir a temática sobre as CPs no contexto da escola inclusiva;                      Perceber a importância das CPs no tempo e espaço da sala de aula para facilitar o processo de aprendizagem do aluno;                      Identificar na sua prática pedagógica as estruturas visíveis e não visíveis da aula a partir da liberdade de criação do professor;                      Construir estratégias pedagógicas que atendam as diferentes necessidades dos alunos (individual e em grupo) a partir das coreografias de ensino.                      Refletir sobre a relação entre a dinâmica da sala de aula e as coreografias pedagógicas encenadas diante a diversidade e o espaço educativo.</p>				
<p><b>Conteúdos:</b>                      A compreensão sobre a inclusão e as CPs no contexto da escola (pressupostos, conceitos, objetivos e bases teórico-práticas);                      O tempo e o espaço das CPs e a didática da sala de aula inclusiva;                      Conceito de estruturas visíveis e não visíveis na aula diante a diversidade;                      Estratégias pedagógicas e as atividades coreografadas para o grupo;                      Avaliação dos processos pedagógicos como resultado do trabalho educativo.</p>				
<p><b>Avaliação:</b>                      Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial, relatório de reflexão crítica individual sobre os temas abordados</p>				
<p><b>Condições de frequência:</b>                      Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário.                      Autofinanciada - <b>45,00 euros</b></p>				

INTERVENÇÃO PRECOCE - INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS DOS 0 AOS 6 ANOS, COM E SEM ATRASO DE DESENVOLVIMENTO				Grupos 100, 910
CCPFC/ACC- 85326/16	Modalidade CF	Duração 25 horas	Local	
<b>Cronograma</b> 9, 16, 18, 22, 29 abril; 7 maio 18:00 h - 21:00 h Sábados - 9:00 h - 14:00 h			ES Monte de Caparica	Formador(es) Isabel Correia Ana Paula Caeiro
<b>Objetivos:</b> Aprofundar o desenvolvimento global da criança dos 0 aos 6 anos de idade Sensibilizar para a importância de intervir atempadamente, como forma de reduzir o insucesso e/ou abandono escolar Desenvolver conhecimentos sobre os procedimentos subjacentes à observação e à avaliação Conhecer instrumentos de observação e avaliação do desenvolvimento Promover a partilha de experiências e vivências do quotidiano da intervenção educativa				
<b>Conteúdos:</b> A Criança dos 0 aos 6 anos Necessidades Específicas dos 0 aos 6 anos Desenvolvimento Típico Sinais de Alarme A Criança Diferente Desenvolvimento Atípico Deficiência, Perturbação e Atraso Incapacidade e Limitação Intervir atempadamente Noções de Neurodesenvolvimento Infantil O papel do educador/professor na deteção dos sinais de alarme Observação como suporte para a Avaliação das crianças dos 0 aos 6 anos Conceito Observar para quê? Observação participante e observação não participante O registo da observação Dimensões éticas Instrumentos de Observação DQP - Desenvolver a Qualidade em Parceria Checklist de Observação de Comportamentos da Criança Avaliação como suporte para a Intervenção com crianças dos 0 aos 6 anos Funções e dimensões Efeitos e consequências da avaliação Conteúdos da avaliação Procedimentos da avaliação Instrumentos de Avaliação SGS II - Teste de Desenvolvimento Growing Skills II Provas de Diagnóstico Pré-Escolar de Vitoria de La Cruz Intervenção: Procedimentos pós-avaliação Crianças sem atraso de desenvolvimento: Estratégias de Intervenção Pedagógica Crianças com atraso de desenvolvimento: Encaminhamentos (Intervenção Precoce, Educação Especial,...)				
<b>Avaliação:</b> Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial, relatório de reflexão crítica individual sobre os temas abordados.				

**Condições de frequência:**

Educadores de infância e docentes de Educação Especial.

Autofinanciada - **75,00 euros**

<b>INTERVENÇÃO E ATUAÇÃO PEDAGÓGICA NO AUTISMO</b>				<b>Educadores de Infância, professores do Ensino Básico e Secundário</b>
<b>CCPFC/ACC-85588/16</b>	<b>Modalidade CF</b>	<b>Duração 25 horas</b>	<b>Local</b>	
<b>Cronograma</b> 10, 15, 17 março; 4, 5, 7, 11, 14 abril 18:30 h - 21:30 h			<b>ES Monte de Caparica</b>	<b>Formador(es)</b> Sara Costa Rafael Pereira
<p><b>Objetivos:</b>                      Dotar os participantes de conhecimentos sobre o Autismo;                      Dotar os participantes de capacidades de identificar as características das crianças autistas;                      Dotar os participantes de novas estratégias interventivas;                      Levar os participantes ao contacto com programas de intervenção;                      Levar os participantes à mudança de práticas pedagógicas e procedimentos em relação a alunos com esta problemática específica.</p>				
<p><b>Conteúdos:</b>                      Funcionamento do cérebro de uma criança autista;                      Autismo - Enquadramento e Definição;                      Identificação do Autismo;                      Intervenção no Autismo;                      Utilização de um jogo educativo para o Autismo - O Dado do Guga.</p>				
<p><b>Avaliação:</b>                      Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial, relatório de reflexão crítica individual sobre os temas abordados.</p>				
<p><b>Condições de frequência:</b>                      Educadores de Infância e Professores Educação Especial e professores do Ensino Básico e Secundário.</p>				
				Autofinanciada - <b>75,00 euros</b>

<b>DISLEXIA E DISCALCULIA - DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO</b>				<b>Grupos</b> 100, 110, 200, 210, 220, 230, 300, 910, 920, 930
<b>CCPFC/ACC - 77533/14</b>	<b>Modalidade CF</b>	<b>Duração 25 horas</b>	<b>Local</b>	
<b>Cronograma</b> 11, 14 março; 7, 11, 12, 14, 18, 19 abril 18:30 h - 21:30 h			<b>ES Monte de Caparica</b>	<b>Formador(es)</b> Rafael Pereira
<b>Objetivos:</b> Dotar os participantes de conhecimentos na Dislexia e Discalculia; Dotar os participantes de capacidades de avaliar as características de tais dificuldades; Dotar os participantes da produção de materiais didático-pedagógicos; Levar os participantes ao contacto com programas de intervenção e avaliação; Levar os participantes à mudança de práticas pedagógicas e procedimentos em relação a alunos com esta problemática específica				
<b>Conteúdos:</b> Funcionamento do Cérebro na Leitura, Escrita e Matemática; Dislexia e Discalculia - enquadramento e definição; Avaliação em Dislexia e Discalculia; Intervenção em Dislexia e Discalculia. Utilização da BACLE- Bateria de Avaliação de Competências iniciais para a Leitura e Escrita; Utilização da BACMAT - Bateria de Avaliação de Competências Matemáticas;				
<b>Avaliação:</b> Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial, relatório de reflexão crítica individual sobre os temas abordados.				
<b>Condições de frequência:</b> Educadores de infância e professores dos grupos 110, 200, 210, 220, 230, 300, 910, 920, 930				
Autofinanciada - <b>75,00 euros</b>				



SUPORTE BÁSICO DE VIDA				Educadores de Infância, professores do Ensino Básico e Secundário
CCPFC/ACC - 81925/15	Modalidade CF	Duração 12 horas	Local	
Cronograma 7, 14, 21 e 28 abril 18:30 h - 21:30 h			ES Monte de Caparica	Formador(es) Cláudia Costa
<p><b>Objetivos:</b>                      Aplicar medidas de suporte básico de vida                      Explicar a importância de um correto alarme em caso de emergência.                      Executar procedimentos de suporte básico de vida (adulto e pediátrico), seguindo os algoritmos do <i>European Resuscitation Council</i>.                      Exemplificar medidas de socorro à obstrução grave e ligeira da via aérea (remoção de qualquer obstrução evidente, extensão da cadeia de sobrevivência no aumento da taxa de sobrevivência em paragem cardiovascular.                      Realizar o exame do paciente (adulto e pediátrico) com base na abordagem inicial do ABC (<i>airway, breathing and circulation</i>).                      Exemplificar os procedimentos de cabeça, palmadas interescapulares, manobra de Heimlich, encorajamento da tosse).                      Demonstrar a posição lateral de segurança</p>				
<p><b>Conteúdos:</b>                      Cadeia de Sobrevivência: 1 h                      Exame do paciente: 2,0 h                      Suporte Básico de Vida (adulto, pediátrico): 6,0 h                      Posição Lateral de Segurança: 2 h                      Avaliação: 1 h</p>				
<p><b>Avaliação:</b>                      Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial, relatório de reflexão crítica individual sobre os temas abordados</p>				
<p><b>Condições de frequência:</b>                      1.<sup>a</sup> prioridade: professores do 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> ciclo do ensino básico de Ciências Naturais.                      Autofinanciada - <b>35,00 euros</b></p>				

<b>CURSO DE ESCRITA CRIATIVA EM E-LEARNING</b>				<b>Grupos</b> 110, 200, 220, 300
<b>CCPFC/ACC -</b> <b>82692/15</b>	<b>Modalidade</b> <b>CF</b>	<b>Duração</b> <b>25 horas</b>	<b>Local</b>	
<p><b>Cronograma</b></p> <p>20-02 presencial 17:30 - 21:30h</p> <p>23-02 online assíncrona -10:00h - 13:00h/14:00h-17:00h</p> <p>27-02 online assíncrona - 10:00h -13:00h/14:00-17:00h</p> <p>01-03 online assíncrona - 10:00h -13:00h/14:00-17:00h</p> <p>05-03 presencial - 09.30h - 13:00h/14:00h - 16:30h</p>			ES Monte de Caparica	<p><b>Formador(es)</b></p> <p>Dulce Gonçalves João Mouro</p>
<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- estimular a exploração da criatividade individual por parte dos formandos;</li> <li>- motivar para a leitura e escrita literárias;</li> <li>- encorajar o desenvolvimento do ensino de competências linguísticas de forma criativa;</li> <li>- estimular o prazer de ensinar e aprender a língua recorrendo à sua manipulação escrita;</li> <li>- reconhecer a escrita enquanto processo;</li> <li>- mobilizar uma componente criativa no ensino curricular da língua portuguesa;</li> <li>- criar elo de ligação entre comunidades de falantes / pedagogos da língua portuguesa;</li> <li>- promover ambientes educativos motivadores e criativos, recorrendo a materiais e suportes variados;</li> <li>- incrementar o domínio das novas tecnologias e explorar suportes plausíveis de estimular o gosto pela escrita.</li> <li>- Encorajar a prática da escrita através da experimentação;</li> <li>- Levar os/as participantes a tomar consciência de instrumentos/estratégias que, muitas vezes, já utilizam, e/ou levá-los/as a experimentar outros instrumentos/estratégias com outras potencialidades (mesmo que, na sua prática, acabem depois por os rejeitar);</li> <li>- Oferecer um ensino da literatura ativo e participativo, em vez de meramente recetivo.</li> </ul>				
<p><b>Conteúdos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contextualização histórica da noção de “escrita criativa”</li> <li>2. A questão da literacia e a importância da pedagogia do imaginário (função da escrita criativa)</li> <li>3. A escrita enquanto processo</li> <li>4. Tipologias textuais e exercícios de escrita criativa - modelo poético e narrativo</li> <li>5. Experimentação de recursos interativos aplicados à escrita criativa</li> </ol>				
<p><b>Avaliação:</b></p> <p>Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial, relatório de reflexão crítica individual sobre os temas abordados.</p>				
<p><b>Condições de frequência:</b></p> <p>Professores dos grupos 110, 200, 220, 300.</p>				
				Autofinanciada - <b>75,00 euros</b>